

Município da Pombal
Ex.mo Senhor Presidente da Assembleia Municipal
Largo do Cardal
3100-440 Pombal

DESPACHO		
<input type="checkbox"/> Vereador(a)		
<input type="checkbox"/> GAP	<input type="checkbox"/> GPCF	<input checked="" type="checkbox"/> GAOA
<input type="checkbox"/> EMPEACI	<input type="checkbox"/> DMRH	<input type="checkbox"/> DMIOE
<input type="checkbox"/> DIMMS	<input type="checkbox"/> DMGTSA	<input type="checkbox"/> DMEDS
<input type="checkbox"/> DMGIMSP	<input type="checkbox"/> DOP	<input type="checkbox"/> DGCEEM
<input type="checkbox"/> DGAC	<input type="checkbox"/> DAS	<input type="checkbox"/> DMT
<input type="checkbox"/> DOPA	<input type="checkbox"/> DUPRU	<input type="checkbox"/> DEDJ
<input type="checkbox"/> DDSS	<input type="checkbox"/> DCT	<input type="checkbox"/> DAF
<input type="checkbox"/> DIMSI	<input type="checkbox"/> UARH	<input type="checkbox"/> UPE
<input type="checkbox"/> UDJA	<input type="checkbox"/> UC	<input type="checkbox"/> UT
<input type="checkbox"/> UCP	<input type="checkbox"/> SVSP	<input type="checkbox"/> SC
<input type="checkbox"/> FM	<input type="checkbox"/> SFM	<input type="checkbox"/> SDJ
<input type="checkbox"/> UJ		
<input type="checkbox"/>		

Leiria, 22 de novembro de 2022

Assunto: Envio de documento

Ex.mo. Senhor Presidente da Assembleia Municipal da Pombal,

Na qualidade de Auditor Externo do Município da Pombal, junto enviamos o seguinte documento:

- **Informação Semestral do Auditor Externo – 1º semestre de 2022**, c.f. Artº 77º, n.º 2, d) da Lei 73/2013, alterada e republicada pela Lei n.º 51/2018 de 16 de agosto (Regime Financeiro das Autarquias Locais e das Entidades Intermunicipais).

Mais informamos que o mesmo documento já tinha sido enviado em formato digital.

Com os nossos melhores cumprimentos,

Carreira, Braz & Associados, SROC, SA

Representada por
José Carreira
R.O.C nº 614

originais entregues

**INFORMAÇÃO DO AUDITOR EXTERNO SOBRE
A SITUAÇÃO ECONÓMICA E FINANCEIRA SEMESTRAL DO MUNICÍPIO DE POMBAL**

À Assembleia Municipal da POMBAL

Exmos. Senhores Deputados,

INTRODUÇÃO

1. Para os efeitos do disposto na alínea d) do n.º 2 do art.º 77º da Lei n.º 73/2013, alterada e republicada pela Lei n.º 51/2018 de 16 de agosto – Regime Financeiro das Autarquias Locais e das Entidades Intermunicipais, apresentamos a nossa informação sobre a situação económica e financeira do **MUNICÍPIO DE POMBAL**, decorrido o primeiro semestre do exercício de 2022.

RESPONSABILIDADES

2. É da responsabilidade do órgão executivo a preparação da informação financeira, bem como a adoção de políticas e critérios contabilísticos adequados e a manutenção de um sistema de controlo interno apropriado.
3. A nossa responsabilidade consiste em expressar uma opinião profissional e independente, baseada no nosso exame àquela informação financeira.

ÂMBITO DO TRABALHO

4. O Município não tem obrigação legal de elaborar Demonstrações Financeiras Intercalares (Semestrais), pelo que os trabalhos realizados tiveram como suporte os balancetes analíticos de janeiro a junho, assim como os mapas de execução orçamental, com referência a 30 de junho de 2022 preparados pelo Município. Não obstante, os elementos fornecidos pelo Município não têm refletido alguns procedimentos relevantes de fecho, pelo que foram ajustados extra-contabilisticamente a imputação de 50% do reconhecimento dos subsídios aos investimentos imputados no exercício anterior. O presente relatório não inclui um parecer de auditoria, tratando-se antes de uma informação sobre a situação económica e financeira relativamente ao primeiro semestre de 2022, conforme o requerido pela Lei n.º 73/2013, alterada e republicada pela Lei n.º 51/2018 de 16 de agosto.
5. O trabalho efetuado consistiu principalmente na realização de procedimentos analíticos, testes parcelares ao sistema de controlo interno e, ainda, a realização de alguns testes de detalhe às transações e saldos.

CONCLUSÃO

6. Em resultado do nosso trabalho, concluímos a nossa informação com a opinião de que, a posição económica e financeira do **MUNICÍPIO DE POMBAL** evoluiu de forma favorável entre 31 de dezembro de 2021, a data das últimas demonstrações financeiras e 30 de junho de 2022. A dívida total relativa a operações orçamentais aumentou 25,2%, relativamente a 31/12/2021, e representava 11,5% do máximo legal permitido. Expressamos também a opinião de que a autarquia dispõe das condições financeiras para cumprir com as obrigações assumidas a 30 de junho de 2022, tanto mais que os indicadores financeiros demonstram uma melhoria da tesouraria do Município no período.
7. Apresentamos um anexo a esta informação, com mais detalhe, sobre a evolução da situação económica e financeira no 1º semestre de 2022.

Leiria, 16 de novembro de 2022

Carreira, Braz & Associados, SROC, SA

Representada por
José Carreira
R.O.C nº 614



ANEXO**À informação semestral sobre a situação económica e financeira do
MUNICÍPIO DE POMBAL**

Para melhor compreensão e em complemento à informação sobre a situação económica e financeira do Município, apresentamos em detalhe os seguintes dados reportados ao 1º semestre de 2022:

a) DESEMPENHO ECONÓMICO – quadro síntese

RUBRICA	1º SEMESTRE		Variação	
	2022	2021	Valor	%
GASTOS E PERDAS				
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	74 087,25	86 366,12	(12 278,87)	-14,2%
Fornecimentos e serviços externos	4 977 308,98	4 286 413,57	690 895,41	16,1%
Transf. e Subsídios concedidos	2 987 135,67	3 286 366,01	(299 230,34)	-9,1%
Gastos com pessoal	5 367 771,15	4 323 077,71	1 044 693,44	24,2%
Outros gastos	274 266,71	1 578 144,07	(1 303 877,36)	-82,6%
Depreciações/amortizações do exercício	5 842 266,77	5 246 095,22	596 171,55	11,4%
Juros e gastos similares suportados	25 915,29	22 469,97	3 445,32	15,3%
	19 548 751,82	18 828 932,67	719 819,15	3,8%
RENDIMENTOS E GANHOS				
Vendas	701 742,75	670 979,01	30 763,74	4,6%
Prestações de serviços	2 260 141,42	2 120 459,76	139 681,66	6,6%
Impostos e taxas	5 823 711,16	5 417 420,72	406 290,44	7,5%
Transferências e subsídios correntes obtidos	8 828 556,35	7 518 979,94	1 309 576,41	17,4%
Outros rendimentos (*)	3 643 931,03	3 185 085,43	458 845,60	14,4%
Juros e rendimentos similares obtidos	635,15	3 249,95	(2 614,80)	-80,5%
	21 258 717,86	18 916 174,81	2 342 543,05	12,4%
Resultado antes depreciações e gastos de financiamento	7 577 512,94	5 352 557,38	2 224 955,57	41,6%
Resultado operacional	1 735 246,17	106 462,16	1 628 784,02	1529,9%
Resultado líquido do período	1 709 966,03	87 242,14	1 622 723,90	1860,0%

Obs. (*) – o valor do reconhecimento do subsídio ao investimento do 1º semestre de 2022 e 2021 foi estimado em metade do valor dessa rubrica do ano anterior.

Da leitura do quadro anterior podemos retirar as seguintes notas:

- O resultado líquido registou um aumento de cerca 1,6 milhões de euros face ao valor registado no 1º semestre de 2021, em resultado de um aumento mais significativo nos rendimentos e ganhos (+2,3 milhões de euros), comparativamente ao aumento verificado nos gastos e perdas (719 mil euros);
- Na evolução das várias rubricas que compõem os gastos e perdas, destacamos o aumento dos gastos com o pessoal, no montante de cerca 1 milhão de euros em resultado da integração de cerca de 200 funcionários no âmbito da transferência de competências no domínio da educação (Lei nº 50/2018). Verifica-se um aumento dos fornecimentos e serviços externos, no montante de cerca 690 mil euros. Esta variação foi impulsionada pelos aumentos verificados nos trabalhos especializados (+153 mil euros), nos combustíveis e lubrificantes (+126 mil euros) e outros serviços (+435 mil euros), nomeadamente a iluminação pública (em 2021 iluminação pública do 2º trimestre apenas registado 3º trimestre de 2021). De realçar o decréscimo da eletricidade em resultado da reclamação e negociação em curso do contrato com o fornecedor de eletricidade. Assinalamos ainda, a redução de cerca 1,3 milhões euros na rubrica de outros gastos respeitantes essencialmente a abates do ativo fixo tangível em 2021 e diminuição cerca de 596 mil euros no valor das depreciações/amortizações do período.
- Será de salientar que nos custos e perdas está incluído o valor das depreciações/amortizações, que totalizam cerca de 5,8 milhões de euros, os quais não se traduzem em custos desembolsáveis do ponto de vista financeiro.
- Quanto aos rendimentos e ganhos, realce para o aumento verificado na rubrica de transferências e subsídios correntes obtidos, em cerca de 1,3 milhões euros em resultado da transferência de competências no domínio da educação (Lei nº 50/2018). Destacamos ainda o aumento verificado nos impostos e taxas, em cerca de 406 mil euros, o qual resultou, fundamentalmente, dos aumentos ocorridos no IMT (+115 mil euros), nas taxas específicas nomeadamente loteamentos e obras (+127 mil euros) e no IUC (+104 mil euros) e o aumento de outros rendimentos impulsionado, nomeadamente com as rendas de terrenos concessionária energia elétrica (EDP),

uma vez que no ano comparativo de 2021, o rédito do 2º trimestre apenas foi registado no 3º trimestre de 2021.

b) DESEMPENHO FINANCEIRO – evolução da posição patrimonial

RUBRICAS	30-06-2022	31-12-2021	Variação	
			Valor	%
ATIVO				
Ativo não corrente:				
Ativos fixos tangíveis.....	218 520 454,90	219 370 993,89	(850 538,99)	-0,4%
Propriedades de investimento.....	11 941 451,94	12 061 812,66	(120 360,72)	-1,0%
Ativos intangíveis.....	24 936,37	36 435,49	(11 499,12)	-31,6%
Participações financeiras.....	2 601 480,88	2 601 480,88	0,00	0,0%
Outras contas a receber.....	96 320,89	96 777,00	(456,11)	-0,5%
	233 184 644,98	234 167 499,92	(982 854,94)	-0,4%
Ativo corrente:				
Inventários.....	145 723,22	142 835,00	2 888,22	2,0%
Devedores por transferências e subsídios não reembolsáveis.....	4 233 752,86	4 120 089,27	113 663,59	2,8%
Clientes, contribuinte e utentes.....	1 271 676,08	1 208 615,76	63 060,32	5,2%
Estado e outros entes públicos.....	225 114,78	1 064 460,05	(839 345,27)	-78,9%
Outras contas a receber.....	686 596,15	687 961,14	(1 364,99)	-0,2%
Caixa e depósitos bancários.....	13 924 719,54	9 942 902,00	3 981 817,54	40,0%
	20 487 582,63	17 166 863,22	3 320 719,41	19,3%
Total do Ativo	253 672 227,61	251 334 363,14	2 337 864,47	0,9%
PATRIMÓNIO LÍQUIDO				
Património / Capital.....	50 462 719,21	50 462 719,21	0,00	0,0%
Reservas.....	5 317 894,04	5 317 894,04	0,00	0,0%
Resultados transitados.....	117 426 038,24	116 264 171,45	1 161 866,79	1,0%
Ajustamentos em ativos financeiros.....	660 235,27	660 235,27	0,00	0,0%
Outras variações no património líquido.....	64 920 670,67	65 250 573,76	(329 903,10)	-0,5%
Resultado líquido do período.....	1 709 966,03	1 161 866,79	548 099,24	47,2%
Total do Património Líquido	240 497 523,46	239 117 460,52	1 380 062,94	0,6%
PASSIVO				
Passivo não corrente:				
Provisões.....	2 514 712,59	2 514 712,59	0,00	0,0%
Financiamentos obtidos.....	3 754 370,44	3 068 555,33	685 815,11	22,3%
Diferimentos.....	629 834,37	825 906,78	(196 072,41)	-23,7%
	6 898 917,40	6 409 174,70	489 742,70	7,6%
Passivo corrente:				
Credores por transferências e subsídios concedidos não reembolsáveis.....	162 530,04	5 500,00	157 030,04	2855,1%
Fornecedores.....	875 598,54	1 070 726,34	(195 127,80)	-18,2%
Estado e outros entes públicos.....	455 577,12	123 123,93	332 453,19	270,0%
Financiamentos obtidos.....	489 878,92	471 075,34	18 803,58	4,0%
Fornecedores de investimentos.....	281 257,24	6 791,95	274 465,29	4041,0%
Outras contas a pagar.....	3 975 874,89	4 095 440,36	(119 565,47)	-2,9%
Diferimentos.....	35 070,00	35 070,00	0,00	0,0%
	6 275 786,75	5 807 727,92	468 058,83	8,1%
Total do Passivo	13 174 704,15	12 216 902,62	957 801,53	7,8%
Total do Património Líquido e Passivo	253 672 227,61	251 334 363,14	2 337 864,47	0,9%

Da análise do quadro anterior, destacamos:

- Os ativos líquidos registaram um aumento de cerca de 2,3 milhões (0,9% face a 31/12/2021), em resultado do acréscimo de cerca 3,3 milhões de euros no ativo corrente compensado com a diminuição do ativo não corrente de cerca 982 mil euros de euros no ativo não corrente, nomeadamente ativos fixos tangíveis.
- A variação negativa do ativo não corrente resulta da diferença entre a estimativa de valor das depreciações (5,8 milhões de euros) e o valor do investimento em ativos fixos realizado no período, que atingiram cerca de 5 milhões de euros. Relativamente ao ativo corrente, o destaque vai para o aumento dos meios financeiros (caixa e depósitos bancários), em cerca de 3,98 milhões de euros. De salientar o decréscimo do IVA a recuperar (- 840 mil euros).
- O património líquido regista uma evolução positiva de cerca 1,38 milhões euros (+0,6%), a qual deriva dos aos resultados líquidos positivos do período e do período anterior.
- Relativamente ao passivo, o seu valor aumentou em cerca de 1 milhão euros. O aumento dos financiamentos correntes e não correntes (+705 mil euros), e do valor em dívida a fornecedores de investimento (+274 mil euros), contribuíram de forma decisiva para o aumento do total do passivo.

c) Quadro Síntese – indicadores económico/financeiros

Indicador	30-06-2022	31-12-2021	Variação percentual
1. Liquidez Geral (Ativo Corrente / Passivo Corrente)	326,5%	295,6%	...
2. Autonomia Financeira (Património Líquido / Ativo Total)	94,8%	95,1%	...
3. Fundo de Maneio Líquido (Ativo Corrente - Passivo Corrente)	14 211 796 €	11 359 135 €	25,1%
	1º SEM 2022	1º SEM 2021	Variação percentual
4. Meios Libertos Brutos (R. Op. + Amort. + Imp/Prov.)	7 577 513 €	5 352 557 €	41,6%
5. Cash-flow patrimonial Bruto (R. Liq. + Amort. + Imp/Prov.)	7 552 233 €	5 333 337 €	41,6%

Do quadro supra, retemos:

- Em termos gerais os indicadores apresentaram uma evolução positiva. Nos indicadores de natureza financeira (1, 2 e 3), realce para o aumento da liquidez geral e do fundo de maneio líquido. O aumento dos meios líquidos disponíveis foi o fator que mais contribuíram para esta evolução.
- O valor do indicador de liquidez geral (326,5%) significa que o ativo corrente é cerca de 3 vezes superior ao passivo corrente do Município.
- O indicador de autonomia financeira (indicador n.º 2) mantém um valor bastante significativo, a rondar os 95%;
- Relativamente aos indicadores de natureza económica (4 e 5), verifica-se um aumento também significativo, na ordem dos 42%, o qual reflete ao aumento verificado nos resultados (tanto operacionais como líquidos) comparativamente com o 1º semestre de 2021.

d) Síntese da execução orçamental

Relativamente à execução orçamental chamamos a atenção para o facto de todo o processo orçamental ser efetuado numa perspetiva anual, pelo que a análise semestral deverá ter em atenção esse condicionalismo.

A dotação atual do orçamento para 2022 é de cerca 61 milhões de euros, valor este superior em cerca de 8,9 milhões euros à dotação final corrigida do orçamento de 2021. A análise comparada da sua execução no 1º semestre de 2022, com o período homólogo do ano anterior, pode ser vista nos seguintes itens:

- Despesa:

No 1º semestre de 2022, a despesa comprometida totalizou 44.419.065,71 euros, (correspondentes a 72,4% do orçamento de despesa), valor este que compara com 47.220.789,38 euros do primeiro semestre de 2021 (90% do orçamento de despesa de 2021). Em termos de despesa paga, no 1º semestre de 2022, atingiu o valor de 18.709.015,26 euros (equivalente a 30,5% do orçamento), e que compara com 19.813.381,20 euros do 1º semestre de 2021 (correspondente a 37,7% do orçamento de 2021).

Comparativamente ao 1º semestre de 2021 verifica-se uma diminuição na despesa comprometida em cerca de 2,8 milhões de euros (-5,9%), e de cerca 1,1 milhões euros (-5,6%) na despesa paga. A rubrica com que registou uma maior variação (diminuição), quer em termos de despesa comprometida, como da despesa paga, foi a "Aquisição de bens de capital", em cerca de 4,2 milhões de euros e 2,2 milhões de euros, respetivamente. Por outro lado, o aumento mais significativo, em termos de valores absolutos, ocorreu na rubrica de "Despesas com o pessoal", com um aumento de cerca de 1,3 milhões de euros na despesa comprometida e de cerca 891 mil euros na despesa paga.

Designação	Dotação para o ano	Despesa comprometida	% Compromisso	Despesa paga	% Execução (pagamentos/Dotação)
Despesa corrente	34 847 444,32	27 446 990,66	78,8%	13 365 803,16	38,4%
Despesa capital	26 537 700,00	16 972 075,05	64,0%	5 343 212,10	20,1%
Total	61 385 144,32	44 419 065,71	72,4%	18 709 015,26	30,5%

Despesa comprometida		Variação 2022/21		Despesa paga		Variação 2022/21	
1º sem 2022	1º sem 2021	Valor	%	1º sem 2022	1º sem 2021	Valor	%
44 419 065,71	47 220 789,38	-2 801 723,67	-6%	18 709 015,26	19 813 381,20	-1 104 365,94	-6%

Class.	Designação	Despesa paga		Variação 2022/21	
		30-06-2022	30-06-2021	Valor	%
01	Despesas com o pessoal	5 374 441,84	4 482 937,07	891 504,77	19,9%
02	Aquisição de bens e serviços	4 948 920,75	4 431 719,71	517 201,04	11,7%
03	Juros e outros encargos	9 541,56	9 039,31	502,25	5,6%
04	Transferências correntes	2 548 446,23	2 614 701,56	-66 255,33	-2,5%
05	Subsídios	49 448,16	85 833,95	-36 385,79	-42,4%
06	Outras despesas correntes	435 004,62	269 991,38	165 013,24	61,1%
07	Aquisição de bens de capital	4 894 977,99	7 078 299,79	-2 183 321,80	-30,8%
08	Transferências de capital	245 325,98	636 072,99	-390 747,01	-61,4%
09	Ativos financeiros	0,00	0,00	-	-
10	Passivos financeiros	202 908,13	204 785,44	-1 877,31	-0,9%
Total		18 709 015,26	19 813 381,20	-1 104 365,94	-5,6%

- Receita:

A execução orçamental da receita, comparativamente ao período homólogo de 2021, registou uma variação ligeiramente positiva, quer em termos de receita liquidada, quer em termos de receita cobrada líquida. Neste último caso, o aumento foi de cerca 1,4 milhões euros (4,7%). Conforme se poderá observar pela análise do quadro abaixo com a execução orçamental da receita cobrada líquida comparada, foi o aumento na “Transferências correntes” (cerca de 1,3 milhões euros) a rubrica que evidenciou maior variação, em termos de valores absolutos, quando comparado com o período homólogo do ano anterior.

Relativamente a aumentos de receita, realce para a “Transferência de Competências - LEI 50/2018.”, cujo valor da dotação orçamental aumentou cerca de 3 milhões euros e a receita cobrada cerca de 1,2 milhões.

O grau de realização da receita (48,6%) está a ser condicionado pela execução das receitas de capital, cuja realização foi de 18,4%. A condicionar esta execução são os fundos comunitários FEDER (7,3 milhão de euros) apenas foram cobrados cerca de 315 mil euros (4,3%), e por outro lado, do valor orçamentado para

passivos financeiros – empréstimos bancários (4,1 milhões de euros) executados 907 mil euros, no 1º semestre de 2022.

Designação	Dotação Orçamental	Receita Liquidada	Receita Cobrada Líquida	% Execução
Receitas correntes	39 340 686,00	19 857 869,58	19 842 180,13	50,4%
Receitas de capital	10 888 262,00	2 004 525,71	2 004 525,71	18,4%
Outras receitas	11 156 196,32	7 961 964,13	7 961 964,13	71,4%
Total	61 385 144,32	29 824 359,42	29 808 669,97	48,6%

Receita liquidada		Variação 2022/21		Rec. Cobrada Líq.		Variação 2022/21	
30-06-2022	30-06-2021	Valor	%	30-06-2022	30-06-2021	Valor	%
29 824 359,42	28 461 740,89	1 362 618,53	4,8%	29 808 669,97	28 405 485,04	1 403 184,93	4,7%

Class.	Designação	Rec. Cobrada Líq.		Variação 2022/21	
		30-06-2022	30-06-2021	Valor	%
01	Impostos diretos	5 622 367,48	5 656 102,05	-33 734,57	-0,6%
02	Impostos indiretos	0,00	0,00	0,00	0,0%
04	Taxas, multas e outras penalidades	693 418,45	359 288,56	334 129,89	93,0%
05	Rendimentos da propriedade	789 201,40	695 732,11	93 469,29	13,4%
06	Transferências correntes	8 874 452,01	7 537 860,47	1 336 591,54	17,7%
07	Venda de bens e serviços correntes	2 982 590,38	3 110 031,15	-127 440,77	-4,1%
08	Outras receitas correntes	880 150,41	71 993,65	808 156,76	1122,5%
09	Venda de bens de investimento	400,00	79 855,00	-79 455,00	-99,5%
10	Transferências de capital	2 004 125,71	2 968 548,88	-964 423,17	-32,5%
12	Passivos financeiros	907 526,82	295 974,27	611 552,55	206,6%
13	Outras receitas de capital	0,00	0,00	0,00	
15	Reposições não abatidas nos pagamentos	3 240,99	4 675,93	-1 434,94	-30,7%
16	Outras receitas - Saldo da gerência anterior	7 051 196,32	7 625 422,97	-574 226,65	-7,5%
Total		29 808 669,97	28 405 485,04	1 403 184,93	4,7%

- Grandes Opções do Plano (GOP) para 2022:

O orçamento das GOP's apresenta, para 2022, um valor de cerca 40,5 milhões de euros (34,7 milhões junho de 2021). Em termos da sua execução, até ao final do primeiro semestre de 2022, apresenta uma

diminuição de cerca 3,8 milhões de euros em relação ao 1º semestre de 2021, sendo a taxa de execução (despesa comprometida) de 65,6% (87,6% no 1º semestre de 2021). As variações mais significativas ocorreram no programa 331 – Transportes rodoviários (-1,7 milhões euros), e no programa 211 – Ensino não superior -2 milhões euros). Por outro lado, o programa 243 – Saneamento, registou um aumento de cerca de +2 milhões euros de despesa comprometida.

Obj.	Designação	Financiamento definido	Comprometido	% Exec. (comp/Financ.)	Pago	% Exec. (pago/Financ.)
111	Administração geral	2 524 000,00	896 789,98	35,5%	509 523,55	20,2%
121	Proteção Civil e luta contra incêndios	545 100,00	324 591,22	59,5%	181 855,68	33,4%
211	Ensino não superior	2 971 100,00	2 122 605,49	71,4%	455 985,17	15,3%
212	Serviços auxiliares de ensino	2 931 500,00	2 096 392,35	71,5%	874 209,86	29,8%
221	Serviços individuais de saúde	128 500,00	36 548,78	28,4%	23 929,80	18,6%
231	Segurança social	61 500,00	48 340,66	78,6%	22 651,53	36,8%
232	Ação social	1 319 550,00	713 696,64	54,1%	296 927,98	22,5%
241	Habituação	499 300,00	63 127,59	12,6%	63 074,78	12,6%
242	Ordenamento do território	5 274 100,00	2 586 912,40	49,0%	1 210 742,40	23,0%
243	Saneamento	6 548 700,00	6 318 940,35	96,5%	1 429 895,14	21,8%
244	Abastecimento de água	1 482 200,00	1 356 540,71	91,5%	415 476,71	28,0%
245	Resíduos sólidos	881 000,00	698 442,01	79,3%	575 736,42	65,4%
246	Proteção do meio ambiente e cons. Natureza	1 921 120,00	1 057 761,96	55,1%	487 217,03	25,4%
251	Cultura	1 918 550,00	584 154,77	30,4%	231 592,43	12,1%
252	Desporto, Recreio e Lazer	1 420 300,00	1 164 275,41	82,0%	619 996,34	43,7%
253	Outras atividades civis e religiosas	200 500,00	143 137,19	71,4%	2 979,93	1,5%
311	Fomento agrícola	38 500,00	-	-	-	-
312	Planeamento e prevenção florestal	499 600,00	177 744,00	35,6%	138 388,00	27,7%
321	Gestão energética e iluminação pública	933 800,00	41 840,76	4,5%	21 079,31	2,3%
322	Parques industriais	358 000,00	65 411,40	18,3%	9 225,00	2,6%
331	Transportes rodoviários	2 266 300,00	1 057 348,38	46,7%	240 969,81	10,6%
341	Mercados e Feiras	93 500,00	2 618,26	2,8%	2 618,26	2,8%
342	Turismo	1 981 200,00	1 663 898,92	84,0%	666 650,83	33,6%
35	Outras funções económicas	82 900,00	9 896,00	11,9%	319,00	0,4%
41	Op. Dívida autárquica	488 600,00	484 467,52	99,2%	202 555,37	41,5%
42	Transferências entre administrações	3 128 600,00	2 869 206,04	91,7%	1 455 184,91	46,5%
43	Diversas - não especificadas	0,00	0,00	-	0,00	-
	Total GOP's	40 498 020,00	26 584 688,79	65,6%	10 138 785,24	25,0%

Obj.	Designação	Comprometido		Variação 2022/21	
		1º sem 2022	1º sem 2021	Valor	%
111	Administração geral	896 789,98	1 318 119,85	-421 329,87	-32,0%

121	Proteção Civil e luta contra incêndios	324 591,22	242 153,62	82 437,60	34,0%
211	Ensino não superior	2 122 605,49	4 159 836,27	-2 037 230,78	-49,0%
212	Serviços auxiliares de ensino	2 096 392,35	2 003 924,54	92 467,81	4,6%
221	Serviços individuais de saúde	36 548,78	183 477,97	-146 929,19	-80,1%
231	Segurança social	48 340,66	47 991,46	349,20	0,7%
232	Ação social	713 696,64	553 430,76	160 265,88	29,0%
241	Habituação	63 127,59	25 827,51	37 300,08	144,4%
242	Ordenamento do território	2 586 912,40	2 896 931,31	-310 018,91	-10,7%
243	Saneamento	6 318 940,35	4 302 992,26	2 015 948,09	46,8%
244	Abastecimento de água	1 356 540,71	1 597 313,78	-240 773,07	-15,1%
245	Resíduos sólidos	698 442,01	1 069 976,11	-371 534,10	-34,7%
246	Proteção do meio ambiente e cons. Natureza	1 057 761,96	804 426,57	253 335,39	31,5%
251	Cultura	584 154,77	762 958,04	-178 803,27	-23,4%
252	Desporto, Recreio e Lazer	1 164 275,41	1 384 855,55	-220 580,14	-15,9%
253	Outras atividades civis e religiosas	143 137,19	150 067,75	-6 930,56	-4,6%
312	Planeamento e prevenção florestal	177 744,00	306 637,77	-128 893,77	-42,0%
321	Gestão energética e iluminação pública	41 840,76	48 950,95	-7 110,19	-14,5%
322	Parques industriais	65 411,40	267 079,07	-201 667,67	-75,5%
331	Transportes rodoviários	1 057 348,38	2 788 471,76	-1 731 123,38	-62,1%
341	Mercados e Feiras	2 618,26	185 247,78	-182 629,52	-98,6%
342	Turismo	1 663 898,92	1 828 902,80	-165 003,88	-9,0%
35	Outras funções económicas	9 896,00	496 108,00	-486 212,00	-98,0%
41	Op. Dívida autárquica	484 467,52	407 297,47	77 170,05	18,9%
42	Transferências entre administrações	2 869 206,04	2 562 998,62	306 207,42	11,9%
43	Diversas - não especificadas	0,00	0,00	0,00	-
Total		26 584 688,79	30 395 977,57	-3 811 288,78	-12,5%

- Cumprimento da regra de equilíbrio orçamental

Relativamente ao cumprimento da regra de equilíbrio orçamental, em termos de execução no primeiro semestre de 2022, poderemos concluir pelo seu cumprimento tal como está refletido no quadro seguinte – a receita corrente (bruta) deve ser pelo menos igual à despesa corrente (paga) acrescida das amortizações médias de empréstimos de médio e longo prazo (cf. Art.º 40.º do Regime Financeiro das Autarquias Locais):

Designação	Valor
1. Receitas correntes (Brutas)	19 842 180,13
2. Despesas correntes (pagas)	13 365 803,16
3. Amortizações médias	633 747,85
Diferença (1-2-3)	5 842 629,12

e) Dívida total

Nos termos do artigo 52.º da Lei n.º 73/2013, alterada e republicada pela Lei n.º 51/2018 de 16 de agosto (Regime Financeiro das Autarquias Locais e das Entidades Intermunicipais), a dívida total de operações orçamentais do município, incluindo a das entidades previstas no artigo 54.º (serviços municipalizados, entidades intermunicipais e entidades associativas municipais, empresas locais e participadas, cooperativas e fundações) não poderá ultrapassar, em 31 de dezembro de cada ano, 1,5 vezes a média da receita corrente líquida cobrada nos três exercícios anteriores.

Para o ano económico de 2022, o valor do limite da dívida total do MUNICÍPIO DE POMBAL, publicado pela DGAL, ascendia a **51.809.758 €**.

De acordo com a informação contabilística a 30 de junho de 2022, a dívida total de operações orçamentais do município, que engloba os empréstimos, os contratos de locação financeira e quaisquer outras formas de endividamento por iniciativa do município, junto de instituições financeiras, e ainda todos os restantes débitos de terceiros decorrentes de operações orçamentais, ascendia a **5.943.362 €**, conforme se pode verificar no seguinte mapa:

Descritivo	Valor em dívida a 30/06/2022 - operações orçamentais
Fornecedores	875 599
Financiamentos obtidos	4 244 249
Estado	454 402
Fornecedores de investimentos	281 257
Outros	87 854
Total município	5 943 362
Contributo de outras entidades (*)	0
Total Global	5 943 362
5. Limite da dívida total	51 809 758
6. Margem face ao limite total (5 - 4)	45 866 396

Obs. (*) – A inclusão da quota parte da dívida total de todas as entidades mencionadas no art. 54.º da Lei 73/2013 terá que ser feita obrigatoriamente no final de cada ano (a 31 de dezembro).

Tendo como referência o limite máximo (2022), o MUNICÍPIO DE POMBAL cumpre o limite legal, dispondo ainda de uma margem positiva de cerca 45,9 milhões de euros.

No quadro seguinte apresentamos a evolução da dívida total do município, e da margem face ao limite legal:

	30-06-2021	31-12-2021	30-06-2022
Dívida total	3 648 821	4 746 552	5 943 362
Limite legal	49 966 479	49 966 479	51 809 758
Margem face ao limite legal	46 317 658	45 219 927	45 866 396

Conforme se pode verificar pelo quadro anterior, a dívida total do Município, a 30-06-2022, situou-se em **5.943.362 €**, valor este que o coloca numa situação bastante confortável face ao limite legal, representando apenas 11,5% desse valor. Circunscrevendo a sua evolução apenas ao primeiro semestre de 2022, verificamos que o valor da dívida total aumentou cerca de 1,2 milhões euros (25,2%), fundamentalmente em resultado da utilização do empréstimo bancário da CCAM.



14 / 14